

EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 – km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961-0122 *
Telex (081) 1878

Cx. Postal, 23 56.300 - PETROLINA — PE

Nº 42, dez/85, p. 1-3

PESQUISA EM ANDAMENTO

ENSAIO DE PROGÊNIE DE Eucalyptus citriodora HOOK EM PETROLINA, PE 1

Ismael Eleotério Pires²

Este ensaio foi instalado no campo experimental do Centro de Pesquisa Agrope cuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), em Petrolina, PE, em março de 1981, vi sando ao conhecimento do comportamento de progênies de £. citriodona nas condições dessa região e à produção de sementes melhoradas.

As progênies, num total de 30, são provenientes de matrizes selecionadas no Vale do Aço (Acesita-MG), pela Florestal Acesita S.A.

O delineamento utilizado foi o látice retangular triplo 5 x 6, com parcelas lineares de dez plantas e uma bordadura geral simples para todo o ensaio, constituído de uma mistura de mudas de todas as progênies. Utilizou-se o espaçamento de 3,0 m x 3,0 m e uma adubação em cobertura, 20 dias após o plantio, na dosagem de 100 g/cova de NPK da fórmula 5-14-3.

Os resultados obtidos aos quatro anos de idade para altura, diâmetro à altura do peito (DAP), volume por hectare e percentagem de sobrevivência são apresentados na Tabela 1. Quanto ao desenvolvimento em altura e DAP não se observam diferenças expressivas entre as progênies. As diferenças obtidas para volume/ha devem-se, principalmente, à sobrevivência que foi, de modo geral, baixa. Levan do em consideração o volume e a sobrevivência conjuntamente, destacam-se as progênies M-046, M-243, M-305 e M-114, conforme pode-se observar na Tabela 1.

Ensaio de progenie de ... 1985 FL-PP-08003



CPATSA-7807-1

¹Colaboração financeira da FINEP, Convênio EMBRAPA/IBDF.

² Eng. Florestal, EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23, 56300. PETROLINA. PE.

PA/CPATSA, dez/85, p. 2

Vale salientar que o baixo índice de sobrevivência ocorrido dificulta a ado ção de análise estatística para que se possam fazer inferências sobre varian cias genéticas e ganhos genéticos possíveis com a aplicação de métodos de seleção. Contudo, as progênies que apresentam bom desenvolvimento, independente da sobrevivência, poderão, no futuro, ser utilizadas em bancos clonais para promo ver a recombinação desses materiais superiores, constituindo o ponto de partida para o estabelecimento de programas de melhoramento e produção de sementes.

PA/CPATSA, dez/85, p. 3

TABELA 1: Relação das progênies e resultados de altura, diâmetro, volume e so brevivência obtidos aos quatro anos de idade.

Tratamento Nº	Progênie	Altura (m) ± desvio padrão	+	Volume cilindrico (m³/ha)	Sobrevivência
1	M-046	6,73 + 0,55	5,42 + 0,62	13,27	70./
2	M-243	7,07 + 0,35	NAMES.	12,92	63
3	M-305	6,97 + 1,04	5,87 + 0,37	12,65	50
4	M-114	6,83 + 0,63	5,40+0,71	11,09	57
5	M-008	6,40 + 0,71	5,05 + 0,61	10,49	47
6	M-001	7,45 + 0,35	5,61 + 0,27	9,24	33
7	M-125	6,60 + 0,36	5,68 + 0,87	8,20	. 40
8	M-147	6,50 + 0,56	Marrie .	7,59	47
9	M-285	6,73 + 1,19	ASSESSED	6,97	27
10	M-002	6,93 + 0,32	5,64 + 0,23	6,89	33
11	M-018	$6,67 \pm 0,45$	4864	6,79	37
12	M-146	6,55 + 0,21	5,07 + 0,63	6,62	27
13	M-288	7,03 + 0,32	5,37 + 0,44	6,05	30
14	M-297	$6,43 \pm 0,11$	4,79 ± 0,29	5,77	43
15	M-047	6,53 + 0,32	5,07 + 0,57	5,60	30
16	M-302	6,33 + 0,60	4,30 + 0,86	5,41	43
17	M-296	6,43 + 1,45	4,85 + 1,94	5,39	23
18	M-135	$6,27 \pm 1,03$	5,45 + 1,09	5,24	30
19	M-119	5,87 + 0,55	4,70 + 0,98	5,04	43
20	M-067	6,07 + 0,30	$4,76 \pm 0,72$	4,30	37
21	M-053	6,20 + 0,70	4,78 + 1,01	4,19	30
22	M-150	7,05 + 0,78	4,83 + 0,16	4,01	23
23	M-235	5,43 + 0,85	$3,74 \pm 0,55$	3,19	40
24	M-295	6,90 + 1,08	5,63 + 1,45	3,14	17
25	M-248	6,43 + 1,02	5,00 + 0,97	3,10	23
26	M-300	6,30 + 1,31	4,88 + 1,15	2,42	27
27	M-293	5,50 + 0,85	2,71 + 0,68	2,18	20
28	M-264	5,15 + 0,64	4,10 + 0,74	0,87	13
29	M-308	6,05 + 1,06	4,62 + 0,90	0,79	. 7
30	M-280	4,20 + -*	2,94 + -*	0,77	7

Não tem desvio padrão, por apresentar sobrevivência em uma uma única repetição.